

# Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento  
de Escolas de Santa Catarina

2019/2020



## Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1. Introdução.....	3
1.2. Âmbito e finalidades .....	3
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento.....	4
2.1. Coordenador/a da EAA.....	4
2.2. Reuniões da EAA .....	4
2.3. Elementos da EAA .....	4
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação .....	5
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação .....	7

# 1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

## 1.1. Introdução

Nos termos da lei, o objetivo principal é de promover a melhoria, a eficiência e a eficácia, a responsabilização e a prestação de contas, a participação e a exigência e a informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Portanto, a avaliação (seja autoavaliação e/ou avaliação externa) constitui-se um importante instrumento de produção de conhecimento sobre as diferentes áreas de uma organização escolar, incontornável no atual sistema educativo.

No último ciclo avaliativo, no domínio da autoavaliação, trabalhamos com a *Empresa Melissa Marmelo e Associados Lda.*, entidade que, através do *Modelo CAF*, orientou o trabalho efetuado pela nossa equipa de autoavaliação em 2016/2017.

## 1.2. Âmbito e finalidades

### Missão

A Missão do processo de Autoavaliação é de que esta se constitua como que um processo coletivo de melhoria.

Através do estabelecimento de ações de melhoria, correspondente monitorização e posterior avaliação, pretende-se que os procedimentos e estratégias pedagógicas conheçam evolução positiva e resultem em melhor qualidade no ensino.

### Âmbito

Serviço Educativo

### Responsáveis

Equipa de Autoavaliação e Direção e Equipas Operacionais

### Garantias

Envolvimento, confidencialidade e relevância

### Duração

Ano letivo 2019/2020

## 2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

Uma EAA pretende-se representativa da comunidade escolar. Assim, foi nossa preocupação incluir na sua constituição docentes, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente. Nela estão presentes os coordenadores de ciclo, psicóloga e mais um coordenador de departamento, bem como uma assistente técnica, a presidente da associação de estudantes (ou seu representante), o presidente da associação de pais da escola sede (ou seu representante) e a encarregada operacional.

Ao todo, uma equipa com 10 elementos, coordenados pelo professor Rogério Russo, coordenador do departamento de expressões.

### 2.1. Coordenador/a da EAA

<b>Nome do/a Coordenador/a</b>	Rogério Russo
<b>E-mail do/a Coordenador/a</b>	Rogério.russo@aearc.pt

### 2.2. Reuniões da EAA

<b>Dia da Semana</b>	6ªf
<b>Horas da reunião (início e final)</b>	14h/16h

### 2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Contacto (email)	Setor da comunidade educativa
1	Rogério Russo	Rogério.russo@aearc.pt	Professor
2	Maria José Sousa	Maria.sousa@aearc.pt	Professor
3	Celeste Igreja	Celeste.redin@aearc.pt	Professor
4	Luísa Nunes	Luisa.nunes@aearc.pt	Professor
5	Otilia Gonçalves	Otilia.goncalves@aearc.pt	Professor
6	Paula Abel	Paula.abel@aearc.pt	Psicóloga
7	Marta Pires	Marta.pires@aearc.pt	Encarregada Operacional
8	Virgínia Gonçalves		Assistente técnica
9	Sara Napoleão		Aluno
10	Tiago Beirão Reis		Encarregado de Educação

### 3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial	Consultor
2.	Definição do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Definição do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
4.	Implementação das ações de melhoria	EAA e Equipas Operacionais
5.	Reunião sobre o Observatório Pedagógico	Consultor
6.	Definição dos inputs/outputs, dados de inquirição e indicadores do Observatório Pedagógico	EAA
7.	Construção dos questionários do Observatório Pedagógico	Consultor
8.	Aplicação dos questionários do Observatório Pedagógico	EAA
9.	Reunião sobre o PAM Intermédio	Consultor
10.	Definição do PAM Intermédio (avaliação intermédia das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
11.	Tratamento estatístico do Observatório Pedagógico e elaboração do relatório estatístico global	Consultor
12.	Reunião de entrega dos resultados do Observatório Pedagógico e PAM Final	Consultor
13.	Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais

Etapas	Cronograma de 2019/2020									
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial										
Definição do Planeamento Estratégico										
Definição do PAM Inicial										
Implementação das ações de melhoria										
Reunião sobre o Observatório Pedagógico										
Definição dos inputs/outputs, dados de inquirição e indicadores do Observatório Pedagógico										
Construção dos questionários do Observatório Pedagógico										
Aplicação dos questionários do Observatório Pedagógico										
Reunião sobre o PAM Intermédio										
Definição do PAM Intermédio										
Tratamento estatístico do Observatório Pedagógico e elaboração do relatório estatístico global										
Reunião de entrega dos resultados do Observatório Pedagógico e PAM Final										
Definição do PAM Final										

## 4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

Os quadros seguintes mostram de que modo se pretende desenvolver este processo de comunicação/divulgação: quais os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais e meios de comunicação, em que momentos e que resultados são esperados.

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis
<b>1. Início de projeto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início.</li> <li>• Dar a conhecer o projeto de autoavaliação.</li> <li>• Explicar a forma de implementação da autoavaliação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Objetivos a alcançar</li> <li>❖ Metodologia a seguir</li> <li>❖ Entre outros.</li> </ul> </li> </ul>	EAA e Direção
<b>2. Implementação das Ações de Melhoria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria.</li> </ul>	EAA e Direção
<b>3. Observatório Pedagógico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar o pessoal docente e alunos para a importância do preenchimento dos questionários.</li> <li>• Explicar o preenchimento dos questionários.</li> <li>• Explicar a importância da participação responsável dos intervenientes.</li> </ul>	EAA e Direção



<b>Fases</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Canais/meios</b>	<b>Frequência/mês</b>	<b>Resultados esperados</b>
<b>1. Início de projeto</b>	Conselho Pedagógico e Conselho Geral, numa 1ª fase e, posteriormente, professores, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente	Presencial e e-mail Página da escola	Reunião ordinária com inclusão do assunto nas respetivas Ordens de Trabalho, numa 1ª fase e, posteriormente, através dos membros da EAA que divulgarão aos seus pares	Conhecimento de toda a comunidade, desde alunos a professores, passando por encarregados de educação, funcionários, autarquia e parceiros.
<b>2. Implementação das Ações de Melhoria</b>	Professores e alunos Comunidade educativa	Presencial e e-mail Página da escola	Outubro, Dezembro, Março e Junho	Melhoria do comportamento e responsabilidade dos alunos, maior abrangência dos critérios de avaliação e articulação fluente entre ciclos e em Conselho de Turma
<b>3. Observatório Pedagógico</b>	Professores, alunos, encarregados de educação	E-mail; presencial, se necessário Página da escola	Prévia à aplicação dos questionários e posterior na apresentação dos resultados a toda a comunidade	Grande participação e envolvimento responsável de todos os participantes